



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Estudo familiar com utilização das ferramentas das estratégias de saúde da família

Izabela de Sousa Pereira. Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST). izabelasousa.ufrpe@gmail.com

Camila de Alencar Rodrigues. Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST). alimacalencar@hotmail.com

Luciana de Matos Andrade. Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST). luciana_matos1@hotmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) atende o indivíduo e a família, desenvolvendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, utilizando-se na atenção à saúde primária ferramentas de ordem médica, comportamental e interpessoal.

Objetivos: Neste contexto, o presente trabalho objetivou analisar a saúde de uma família a partir da aplicação das principais ferramentas de abordagem familiar, com intuito de subsidiar intervenções na Atenção Básica.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2013, na área de abrangência da ESF I São José de Princesa (PB). A família participante do estudo foi escolhida por apresentar um paciente índice (N.) que modificou a dinâmica da casa, sendo realizadas as entrevistas do paciente índice e dos membros da casa, com formulários semiestruturados disposto de perguntas relacionadas às principais ferramentas de abordagem familiar: Genograma, Ciclo de Vida, FIRO (Fundamental Interpersonal Relations Orientations) e PRATICE (Problem, Roles and structure, Affect, Communication, Time in life cycle, Illness in family, Copying with stress, Ecology).

Resultados: N. 42 anos, na infância trabalhou na lavoura, sem interesse de brincar. Adoeceu aos 18 anos, de depressão grave e síndrome do pânico recentemente. Reside com familiares, gostava de estudar, desejava a Graduação, mas teve impedimento paterno, sendo principal motivo do adoecimento. N. tem cinco casos de depressão na família, com suicídio do tio, tentativa de suicídio materno e irmão homicida. N. não se relaciona com outras pessoas, é totalmente dependente da família, com ciclo envelhecendo, mas entende e coopera no tratamento. Contudo, a mãe relatou momentos estressores por suas limitações e “manias”. A família convive bem, mas a comunicação e intimidade são limitadas, exceto com N. e a mãe.

Conclusão ou Hipóteses: A aplicação das ferramentas de abordagem familiar possibilitou a aproximação com as famílias, facilitando a compreensão dos profissionais de saúde sobre as doenças familiares e as problemáticas enfrentadas, tornando possível a identificação das intervenções que podem ser aplicadas a diferentes famílias, consequentemente melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: ESF. Abordagem Familiar. Atenção Básica.